

ESTATÍSTICAS SOBRE INVENÇÕES, DESIGN, MARCAS E OSDC

1º Semestre 2016

DADOS ESTATÍSTICOS DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL.....	2
INVENÇÕES.....	4
VIA NACIONAL.....	4
Pedidos de Invenções.....	5
Concessões de Invenções.....	6
Origem dos Pedidos.....	7
Tipologia dos Requerentes Nacionais.....	8
Pedidos por Região NUTII.....	9
Invenções Concedidas por Região NUTII, IPC e Tipo de Requerente.....	10
VIA EUROPEIA.....	11
Validações em Portugal.....	11
VIA INTERNACIONAL.....	12
DESIGN.....	13
VIA NACIONAL.....	13
Objetos incluídos nos Pedidos.....	13
Objetos Concedidos.....	14
Origem dos Pedidos.....	15
Pedidos por Tipologia dos Requerentes Nacionais.....	16
Objetos incluídos nos Pedidos, por Região NUTII.....	17
Objetos por Região NUTII, Classificação de Locarno e Tipo de Requerente.....	18
VIA COMUNITÁRIA.....	19

MARCAS E OUTROS SINAIS DISTINTIVOS DO COMÉRCIO.....	20
VIA NACIONAL.....	20
Pedidos de Marcas e OSDC.....	20
Concessões de Marcas e OSDC.....	21
Origem dos Pedidos.....	22
Classificação de NICE.....	23
Tipo de Sinal.....	24
Tipologia dos Requerentes Nacionais.....	25
Pedidos por Região NUTII.....	26
VIA COMUNITÁRIA.....	27
VIA INTERNACIONAL.....	28

Dados Estatísticos de Propriedade Industrial

No 1º semestre de 2016 foram apresentados 523 Pedidos de Invenção, o que corresponde a um decréscimo de 18,7% face a igual período do ano anterior. Destes, 338 são Pedidos Provisórios de Patente, representando 64,6% do total de Pedidos de Invenções.

Foram apresentados 32 Certificados Complementares de Proteção, valor inferior em 8,6% em relação ao registado no 1º semestre de 2015.

No que respeita às Vias externas, na Fase Nacional do PCT entraram 5 Pedidos, tendo-se registado um decréscimo de 28,6% em comparação com o 1º semestre do ano anterior.

Quanto às validações de Patente Europeia em Portugal, verificou-se um crescimento de 15,1% face ao 1º semestre de 2015.

A proteção do Design em Portugal, no 1º semestre de 2016, registou um crescimento, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, em termos de Objetos (+28,4%).

Em relação à Via Comunitária, no período em análise, verificou-se um decréscimo de 3,1%, comparativamente ao 1º semestre de 2015, no número de Objetos de Design Comunitário com origem em Portugal.

Relativamente às Marcas e Outros Sinais Distintivos do Comércio (OSDC) da Via Nacional, no 1º semestre de 2016, entraram no INPI 11.425 Pedidos, comparativamente ao ano anterior (10.730), o valor observou um crescimento de 6,5%.

A Via Comunitária registou, no 1º semestre de 2016, um crescimento de 20,6% em relação a igual período do ano anterior. Na Via Internacional verificou-se um decréscimo de 2% no número de Pedidos com origem em Portugal (97).

Invenções		2016	2015	%Var. 2016 v. 2015
Via Nacional	Total Via Nacional	523	643	-18,7%
	Patentes	90	101	-10,9%
	Modelos de Utilidade	58	84	-31,0%
	Pedidos Provisórios de Patente	338	416	-18,8%
	PCT entrados em Fase Nacional	5	7	-28,6%
	Certificados Complementares de Protecção	32	35	-8,6%
Via Europeia	Validações de Patente Europeia em PT	2.148	1.866	15,1%
	Office Receptor	6	9	-33,3%
Via Internacional	Origem PT	100	92	8,7%
	Office Receptor	13	31	-58,1%

Design		2016	2015	%Var. 2016 v. 2015
Via Nacional	N.º de Pedidos	252	212	18,9%
	N.º de Objetos incluídos nos Pedidos	1.301	1.013	28,4%
Via Comunitária	Origem PT (N.º de Objetos)	497	513	-3,1%

Marcas e OSDC		2016	2015	%Var. 2016 v. 2015
Via Nacional	Total Via Nacional	11.425	10.730	6,5%
	Marcas Nacionais	9.744	9.357	4,1%
	Logótipos	1.655	1.363	21,4%
	OSDC *	26	10	160,0%
Via Nacional (com Designações de Marca Internacional)	Designações de Marca Internacional para Estudo e Registo Nacional	524	789	-33,6%
	Total Via Nacional (com Designações)	11.949	11.519	3,7%
Via Comunitária	Origem PT	791	656	20,6%
Via Internacional	Origem PT	97	99	-2,0%

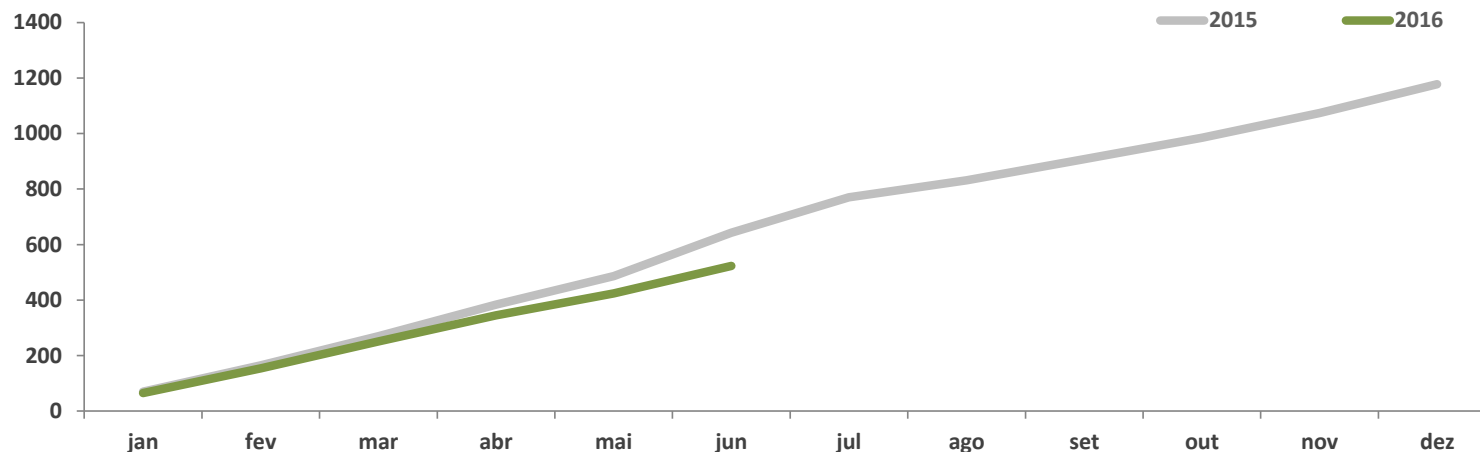
* OSDC = Denominações de Origem / Indicações Geográficas / Marcas Coletivas de Associação e de Certificação

Evolução dos Pedidos de Invenções

No 1º semestre de 2016 foram apresentados 523 Pedidos de Invenção, o que corresponde a um decréscimo de 18,7% face ao período homólogo anterior (643). Do total de Pedidos de Invenção, 338 são Pedidos Provisórios de Patente, representando 64,6% do total de Pedidos, 90 são Pedidos de Patente (17,2%), 58 são Pedidos de Modelo de Utilidade (11,1%), 32 são Pedidos de Certificados Complementares de Proteção (6,1%) e 5 são Pedidos PCT que entraram na Fase Nacional (1,0%).

Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total	Acumulado 1º Sem.
2015	70	95	105	114	102	157	127	62	76	77	89	104	1178	643
2016	65	89	97	94	79	99							523	523

-18,7%

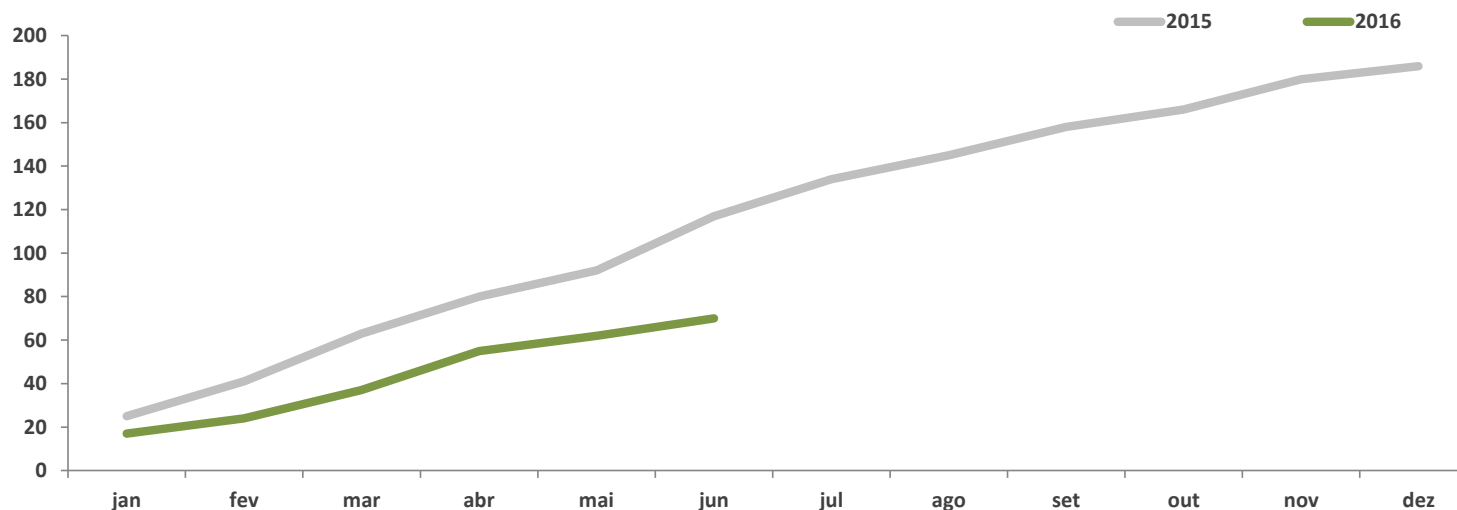


Evolução das Concessões de Invenções

O número de Concessões de Invenções da Via Nacional, no 1º semestre de 2016, situou-se em 70. Quando comparado com o período homólogo do ano anterior, observa-se que houve um decréscimo de 40,2% no número de Invenções Nacionais que foram concedidas.

Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total	Acumulado 1º Sem.
2015	25	16	22	17	12	25	17	11	13	8	14	6	186	117
2016	17	7	13	18	7	8							70	70

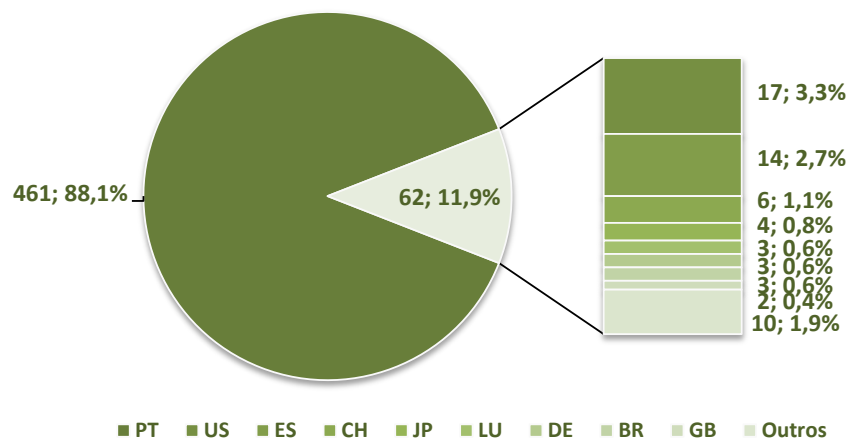
-40,2%



Origem dos Pedidos

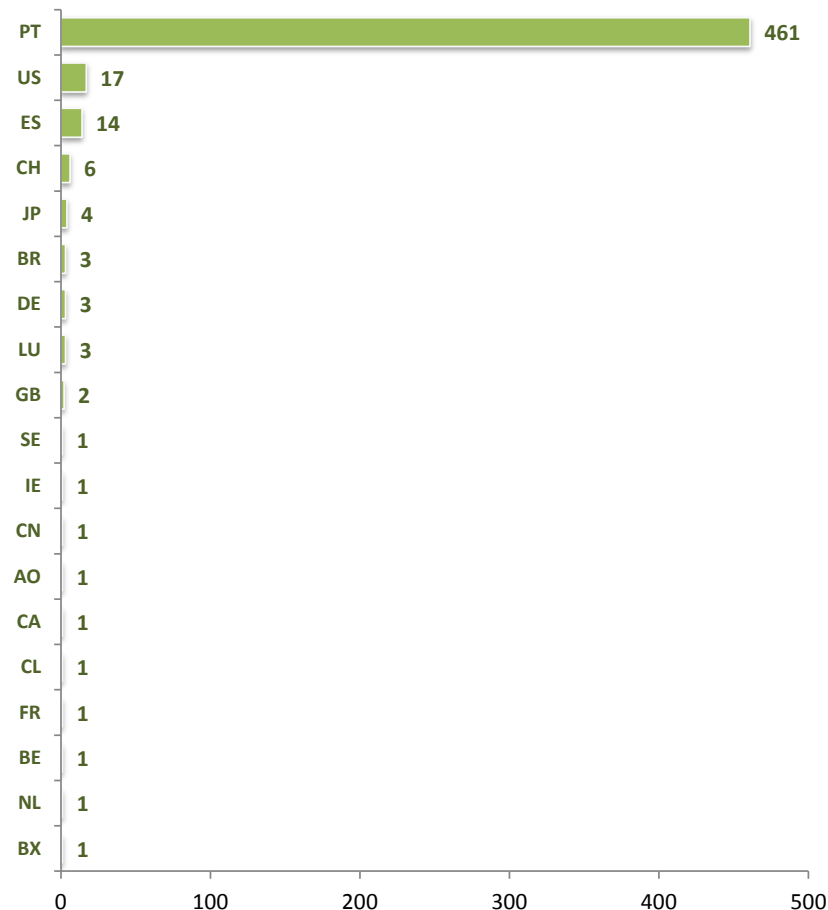
Os Pedidos de proteção de Invenções apresentados em Portugal são maioritariamente de origem portuguesa, tendo, 88,1% dos pedidos sido efetuados por residentes em Portugal.

Pedidos de Invenções Nacionais por País de Origem do Requerente



Os restantes 11,9%, que foram realizados por Não Residentes, correspondem a um valor absoluto de 62 Pedidos. Estes têm origem sobretudo nos seguintes países: Estados Unidos da América com 17 pedidos, Espanha com 14, Suíça com 6, Japão com 4, Luxemburgo, Alemanha e Brasil com 3 e Grã Bretanha com 2.

Pedidos de Invenções Nacionais por País de Origem de Requerentes Não Residentes

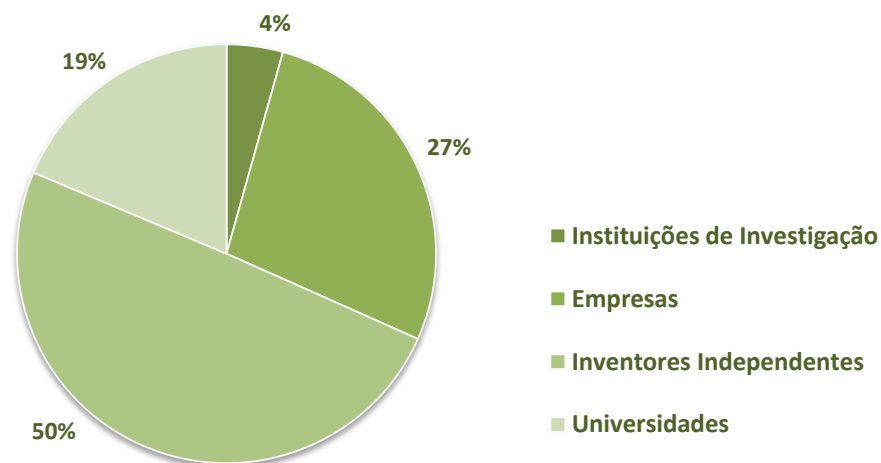


Tipologia dos Requerentes

Os Pedidos de Invenções podem ser agrupados de acordo com a tipologia do requerente. Assim, foram estabelecidos os seguintes tipos de requerentes: Universidades, Inventores Independentes, Empresas e Instituições de Investigação.

No 1º semestre de 2016, dos Pedidos de Invenções Nacionais de origem portuguesa, 27% foram apresentados por Empresas, 19% por Universidades, 50% por Inventores Independentes e apenas 4% têm origem em Instituições de Investigação.

Pedidos de Invenções Nacionais de acordo com o Tipo de Requerente



Pedidos por região NUTII

Os Pedidos de Invenções de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

Verificou-se, no 1º semestre de 2016, que 31,5% dos Pedidos tiveram origem na região de Lisboa, 30,4% na região Norte e 29,5% na região Centro. As regiões com menor número de pedidos foram as regiões da Madeira (3) e Açores (1).

	2015	2016	% Variação Anual	% sobre Total
Regiões NUTII	578	461	-20,2%	100,0%
Alentejo	29	21	-27,6%	4,6%
Algarve	17	15	-11,8%	3,3%
Centro	127	136	7,1%	29,5%
Lisboa	178	145	-18,5%	31,5%
Norte	220	140	-36,4%	30,4%
Madeira	4	3	-25,0%	0,7%
Açores	3	1	-66,7%	0,2%

Fontes: INPI

Invenções Concedidas por Região NUTII, IPC e Tipo de Requerente

Invenções de Requerentes Nacionais Concedidas – NUTII, IPC e Tipo de Requerentes

Na região de Lisboa destacam-se os Inventores Independentes com 11 Invenções concedidas, seguidos pelas Empresas com 7, o que no seu conjunto representa 90% das concessões desta região.

A região Norte concentrou 16 concessões. Esta região destaca-se por ter sido a região que reuniu o maior número de Concessões de Invenções oriundas do meio empresarial (9).

Na região Centro, com 12 Invenções concedidas, constata-se que 6 têm origem no meio universitário e 5 no meio empresarial.

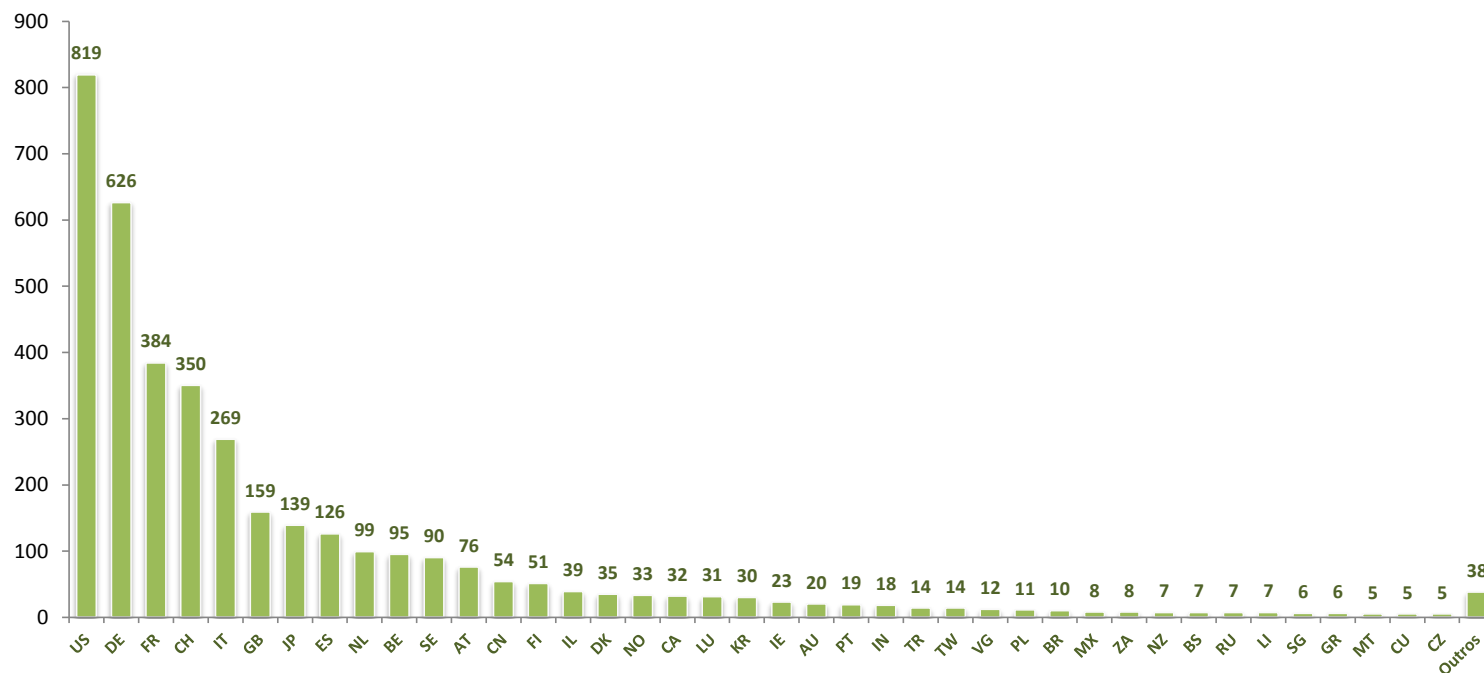
NUTII		A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Tipo Requerente										
CIP										
Alentejo	Inventores Independentes							1		1
	Universidades									0
	Empresas	1	1							2
	Instituições de Investigação									0
	Total	1	1	0	0	0	0	1	0	3
Algarve	Inventores Independentes									0
	Universidades									0
	Empresas			1						1
	Instituições de Investigação									0
	Total	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Centro	Inventores Independentes								1	1
	Universidades	2	1					2	1	6
	Empresas		1					4		5
	Instituições de Investigação									0
	Total	2	2	0	0	0	0	6	2	12
Lisboa	Inventores Independentes	5	3					2	1	11
	Universidades			1						1
	Empresas	2	1			1	1	2		7
	Instituições de Investigação								1	1
	Total	7	4	1	0	1	1	4	2	20
Norte	Inventores Independentes	1	1				1	2		5
	Universidades	1						1		2
	Empresas	1	2		1		2		3	9
	Instituições de Investigação									0
	Total	3	3	0	1	0	3	3	3	16
Madeira	Inventores Independentes									0
	Universidades									0
	Empresas									0
	Instituições de Investigação									0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Açores	Inventores Independentes									0
	Universidades									0
	Empresas									0
	Instituições de Investigação									0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		13	10	2	1	1	4	14	7	52

Validações em Portugal

No 1º semestre de 2016 foram validadas em Portugal 2148 Patentes Europeias oriundas de um vasto número de países. Este valor, face ao observado em igual período do ano anterior (1866), traduz um aumento de 15,1%.

Deste universo, destacam-se as Patentes com origem nos Estados Unidos da América (819) na Alemanha (626) em França (384) e na Suíça (350).

Validações em Portugal de acordo com o País de Origem



Via Internacional – PCT

Os Pedidos de Patente Internacional de origem portuguesa são 100, dos quais 13 entraram no INPI como Office receptor.

Os Pedidos de Patente Internacional que entraram em Portugal em Fase Nacional registaram um decréscimo de 28,6%, no 1º semestre de 2016 comparativamente ao 1º semestre de 2015.

Pedidos de Patente da Via Internacional

Via Internacional	2015	2016	% Var.
Origem PT	92	100	8,7%
Office Receptor	31	13	-58,1%
Fase Nacional	7	5	-28,6%

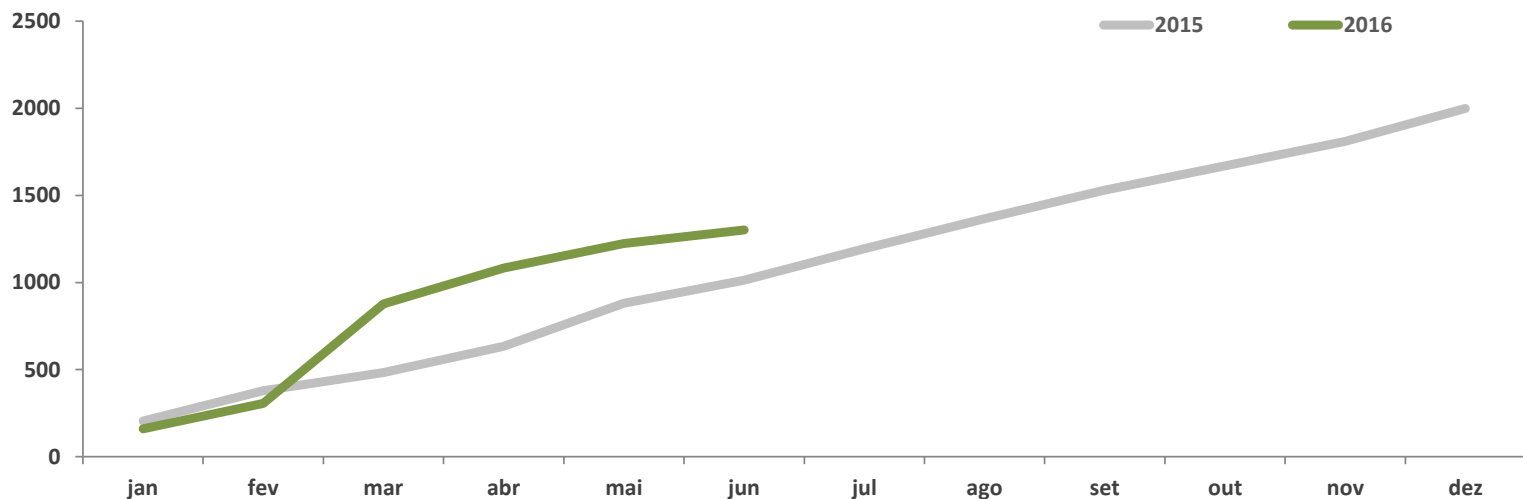
Fonte: INPI e OMPI

Evolução dos Objetos incluídos nos Pedidos

Durante o 1º semestre de 2016, foi solicitada proteção para 1301 Objetos de Design Nacional o que traduz um crescimento de 28,4% comparativamente ao verificado no 1º semestre do ano anterior.

Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total	Acumulado 1º Sem.
2015	204	175	104	151	247	132	181	173	163	140	141	188	1999	1013
2016	160	145	572	206	140	78							1301	1301

+28,4%

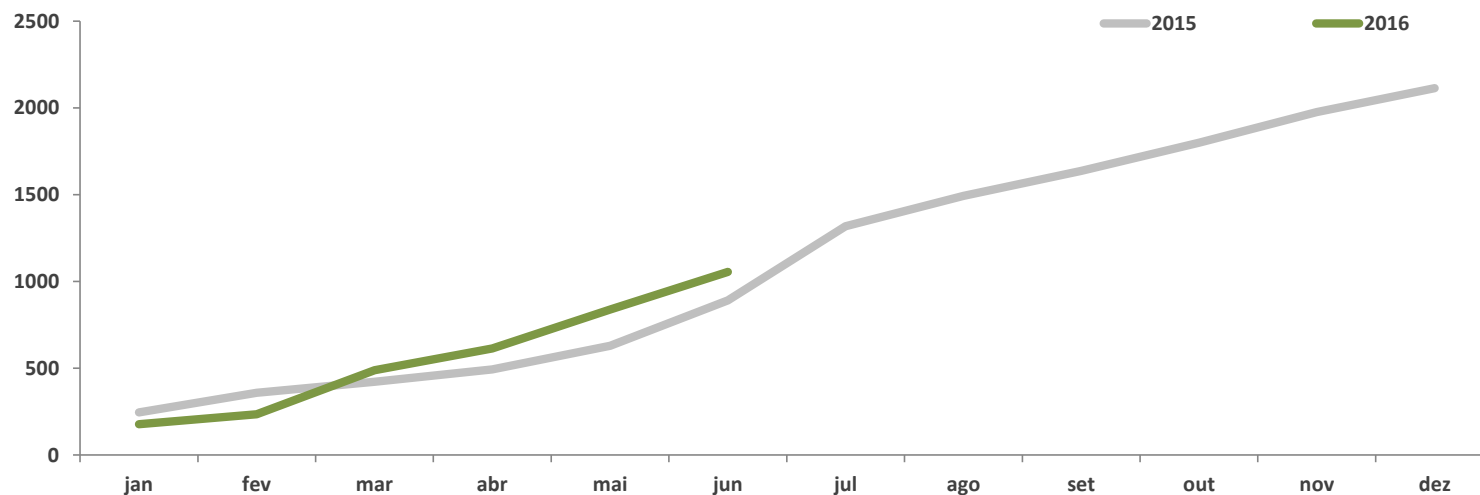


Evolução das Concessões de Objetos incluídos nos Pedidos

O número de Concessões de Design Nacional, no 1º semestre de 2016, situou-se em 1056 Objetos. Quando comparado com o ano anterior, verifica-se que houve um crescimento de 18,5% no número de Desenhos ou Modelos Nacionais que foram concedidos.

Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total	Acumulado 1º Sem.
2015	245	114	63	71	137	261	428	175	144	162	177	137	2114	891
2016	177	58	254	125	224	218							1056	1056

+18,5%

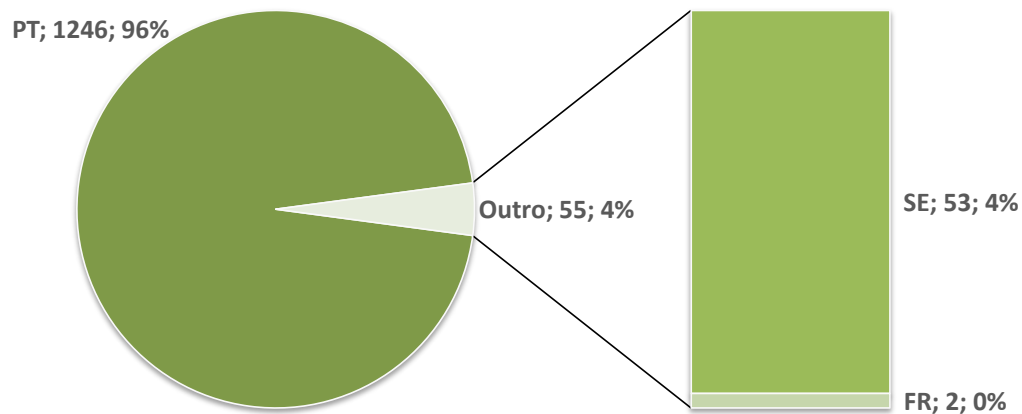


Origem dos Objetos

Os Pedidos de Design Nacional apresentados em Portugal são, na sua maioria, de origem portuguesa, sendo que, da totalidade dos Pedidos de proteção, 96% foram feitos por residentes em Portugal.

Os restantes 4%, efetuados por Não Residentes, correspondem a 55 Objetos. Estes têm origem sobretudo nos seguintes países: Suécia com 53 Objetos e França com 2 Objetos.

Objetos de Design Nacional por País de Origem do Requerente

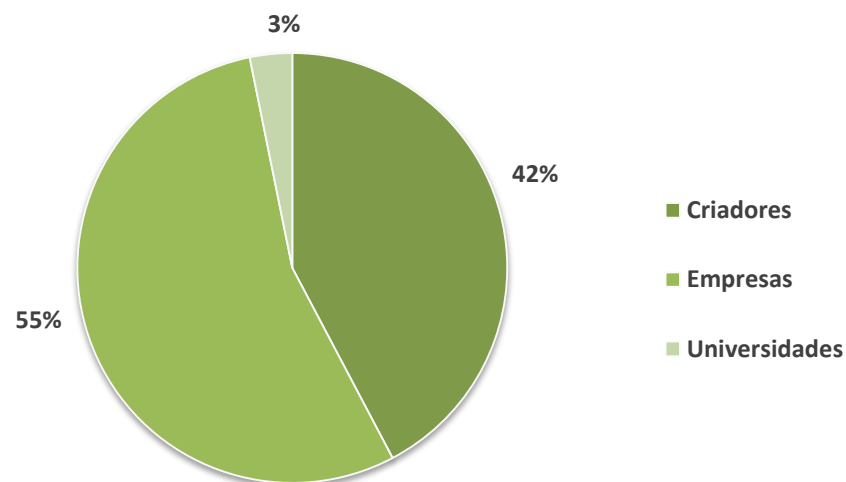


Tipologia dos Requerentes

Os Pedidos de Design podem ser agrupados de acordo com a tipologia do requerente. Assim, foram estabelecidos os seguintes tipos de requerentes: Empresas, Universidades e Criadores independentes.

No 1º semestre de 2016, dos Pedidos de Design Nacional de origem portuguesa, 42% são de Criadores Independentes, 55% foram apresentados por Empresas e 3% por Universidades.

Pedidos de Design Nacional de acordo com o Tipo de Requerente



Objetos incluídos nos Pedidos de DOM, por região NUTII

Os Objetos incluídos nos Pedidos de Design de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

A região Norte foi a região que registou maior concentração de Objetos incluídos nos Pedidos de Design (42,9%). De salientar o aumento nas regiões de Lisboa, Alentejo e Centro que neste período apresentaram , respetivamente, 451, 62 e 147 Objetos para proteção.

	2015	2016	% Variação Anual	% sobre Total
Regiões NUTII	951	1.246	31,0%	100,0%
Alentejo	41	62	51,2%	5,0%
Algarve	34	7	-79,4%	0,6%
Centro	109	147	34,9%	11,8%
Lisboa	179	451	152,0%	36,2%
Norte	576	534	-7,3%	42,9%
Madeira	0	31	-	2,5%
Açores	12	14	16,7%	1,1%

Fontes: INPI

Objetos de Design, Concedidos

A região Norte foi a que concentrou um maior número de Concessões de Objetos de Design, com 624 Objetos para os quais foi concedida proteção. Destes, 402 Objetos têm origem no meio empresarial o que representa 64,4%.

Com origem na região de Lisboa foi concedida proteção para 185 Objetos de Design. Destes, 77,8% pertencem a criadores independentes e 22,2% a empresas.

É com origem na região Centro que se concentram as concessões de Design com origem em instituições de ensino superior (20 Objetos).

NUTII		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	42	Total						
Tipo Requerente																																									
Classificação de Locarno																																									
Alentejo	Criadores	6																																				6			
	Empresas	4615551																																				58			
	Universidades																																					0			
	Total	0	6	0	0	0	46	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5	0	0	0	0	1	0	64						
Algarve	Criadores	115																																				19			
	Empresas	12																																				0			
	Universidades																																					0			
	Total	0	0	0	0	0	11	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	19						
Centro	Criadores	1	3	6151125614																																				36	
	Empresas	1334511317																																				56			
	Universidades	365																																				20			
	Total	1	1	3	0	0	42	11	0	15	1	1	1	2	0	0	0	0	0	6	3	7	0	0	0	8	0	0	0	0	0	0	4	6	112						
Lisboa	Criadores	12110553141102																																				144			
	Empresas	20115121																																				41			
	Universidades																																					0			
	Total	0	32	1	0	0	10	0	0	6	5	3	15	0	0	0	0	0	1	3	4	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	103	0	185							
Norte	Criadores	1	8	3	10619615562117																																				222
	Empresas	30286491223131211731																																				402			
	Universidades																																					0			
	Total	1	38	0	3	0	392	5	9	15	1	17	5	0	23	0	1	5	0	6	3	6	0	0	1	42	34	0	0	0	0	3	14	0	624						
Açores	Criadores	13																																				7			
	Empresas	622																																				10			
	Universidades																																					0			
	Total	0	6	0	0	0	0	3	0	2	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	17							
Madeira	Criadores	115																																				22			
	Empresas	18																																				11			
	Universidades																																					0			
	Total	1	0	0	0	0	11	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	33						
Total		3	83	4	3	0	512	24	9	43	7	24	21	2	23	1	1	5	0	22	9	21	0	0	2	57	39	0	0	0	1	3	129	6	1054						

Via Comunitária

No 1º semestre de 2016, com origem portuguesa, foi pedida proteção para 497 Objetos.

Comparativamente a igual período do ano anterior, observou-se um decréscimo (3,1%) no número de Desenhos objeto de proteção a nível comunitário com origem em Portugal.

Objetos incluídos em Pedidos de Desenhos ou Modelos Comunitários

Via Comunitária	2015	2016	% Var.
Objectos com Origem em Portugal	513	497	-3,1%

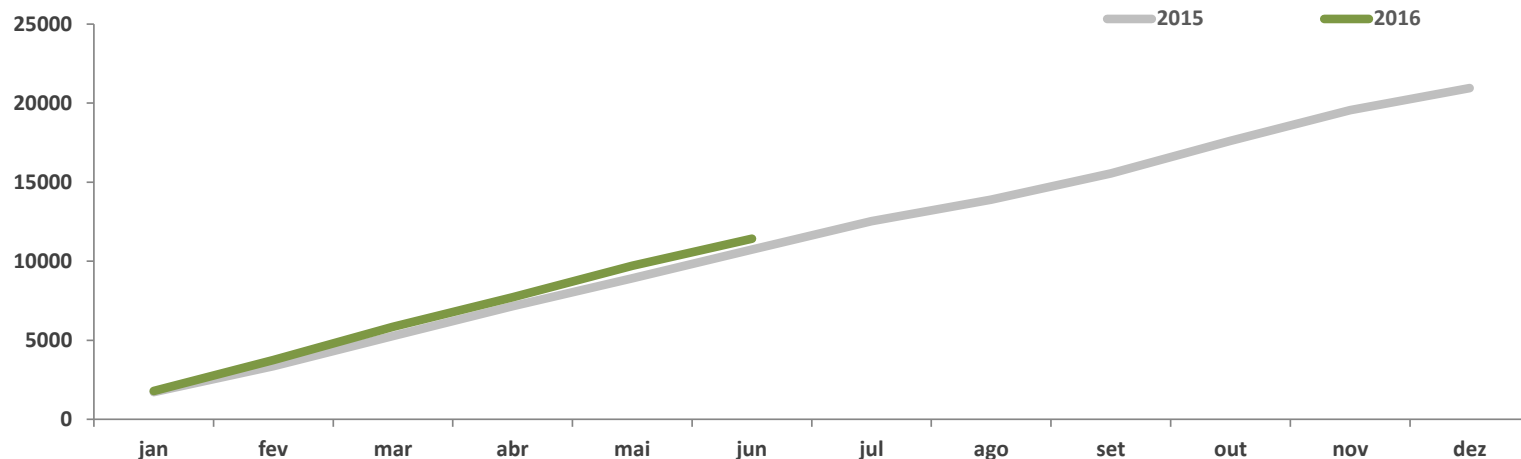
Fonte: IHMI

Evolução dos Pedidos de Marcas e OSDC

No 1º semestre de 2016 foram apresentados 11425 Pedidos de Marcas e OSDC, representando um crescimento de 6,5% face ao valor do ano anterior (10730).

Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total	Acumulado 1º Sem.
2015	1730	1626	1908	1884	1771	1811	1810	1349	1663	2056	1947	1387	20942	10730
2016	1800	1949	2095	1876	1995	1710							11425	11425

+6,5%

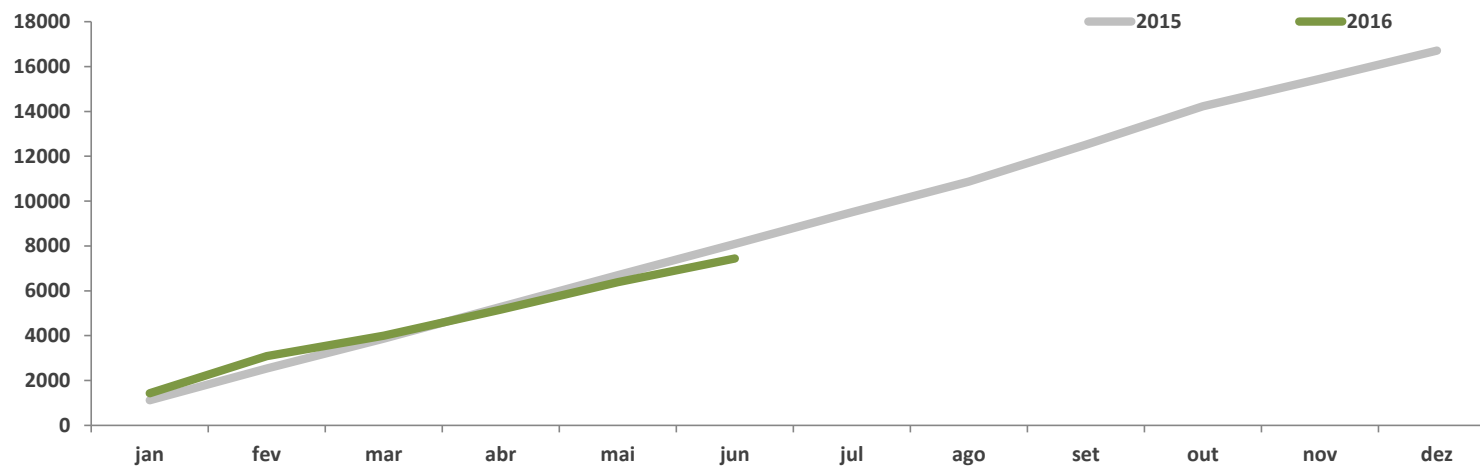


Evolução das Concessões de Marcas e OSDC

No 1º semestre de 2016 foram concedidas 7445 Marcas e OSDC Nacionais. Quando comparado com o ano anterior, observa-se que houve um decréscimo (8,0%) no número de Marcas e OSDC Nacionais que foram concedidas.

Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total	Acumulado 1º Sem.
2015	1125	1410	1328	1416	1416	1397	1412	1369	1639	1717	1229	1250	16708	8092
2016	1435	1648	911	1164	1230	1057							7445	7445

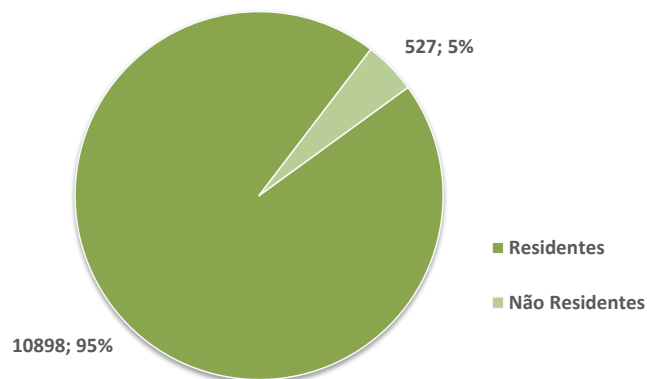
-8,0%



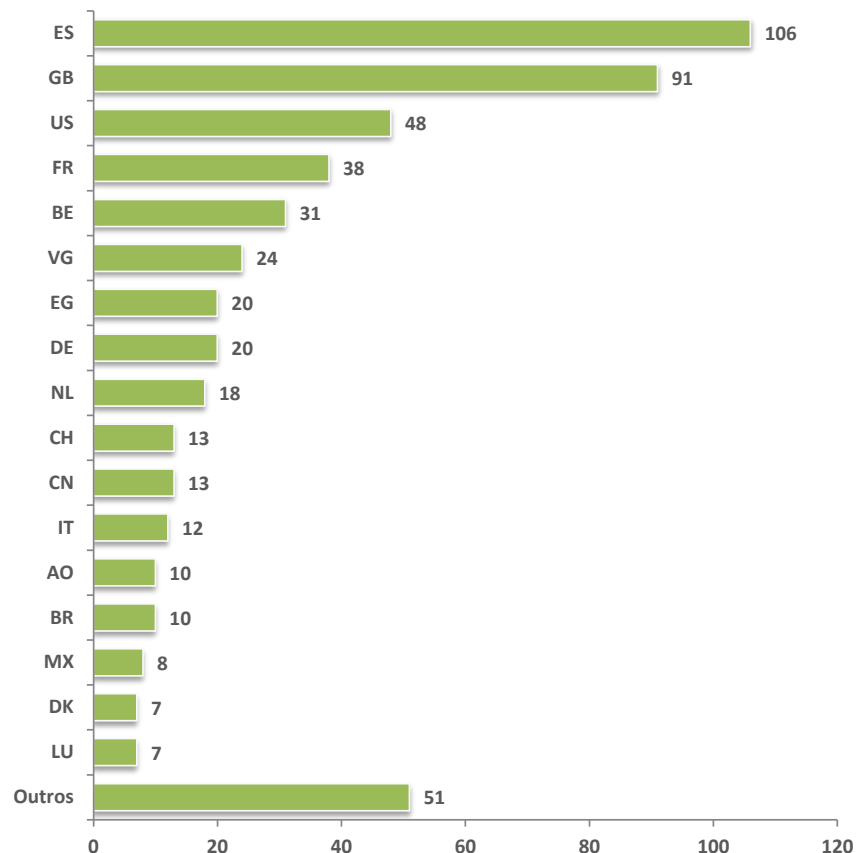
Origem dos Pedidos

Os Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais são maioritariamente de origem portuguesa, sendo que, da totalidade dos Pedidos, 95% foram feitos por residentes em Portugal.

Os restantes 5% efetuados por Não Residentes correspondem a um valor absoluto de 527 Pedidos. Estes têm origem em países como: Espanha com 106 Pedidos, Grã-Bretanha com 91, Estados Unidos da América com 48, França com 38 e Bélgica com 31.



Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais por País de Origem de Requerentes Não Residentes



Classificação dos Pedidos

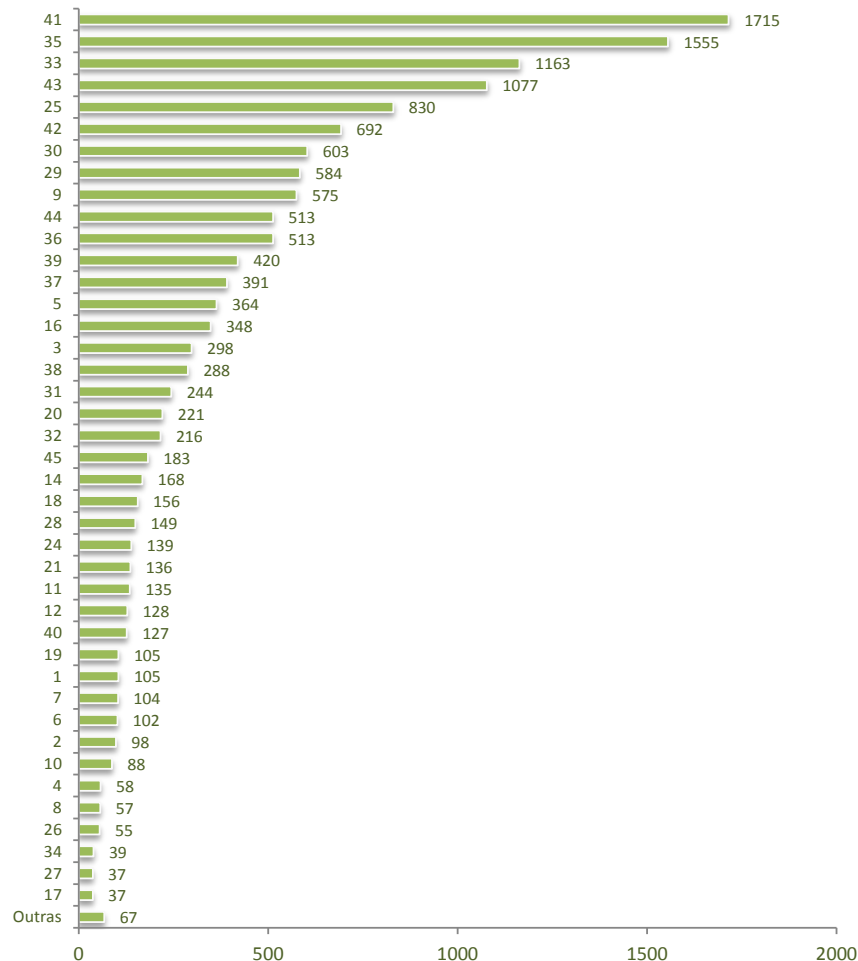
Os Pedidos de Marcas obedecem à Classificação de Nice. Desta forma, as classes onde incidem o maior número de Pedidos, foram respetivamente:

41 – Educação, Formação e Divertimentos, com 1715 Pedidos;

35 – Publicidade, Gestão de Negócios Comerciais, com 1555 Pedidos;

33 – Bebidas Alcoólicas exceto Cervejas, com 1163.

Pedidos de Marcas Nacionais por Classificação de NICE



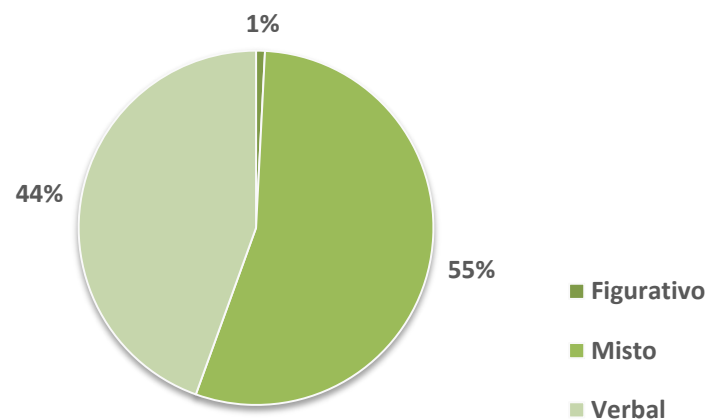
Tipo de Sinal

Os Pedidos de Marcas e OSDC podem ser agregados conforme o tipo de sinal, que pode ser classificado em um de três tipos: Figurativo, Verbal ou Misto.

No 1º semestre de 2016, 55% dos Pedidos referiam-se a Marcas e OSDC do Tipo Misto, ou seja, Verbal e Figurativo e 44% foram relativos a Marcas e OSDC do tipo Verbal.

Apenas 1% dos Pedidos constituem Marcas e OSDC exclusivamente Figurativas.

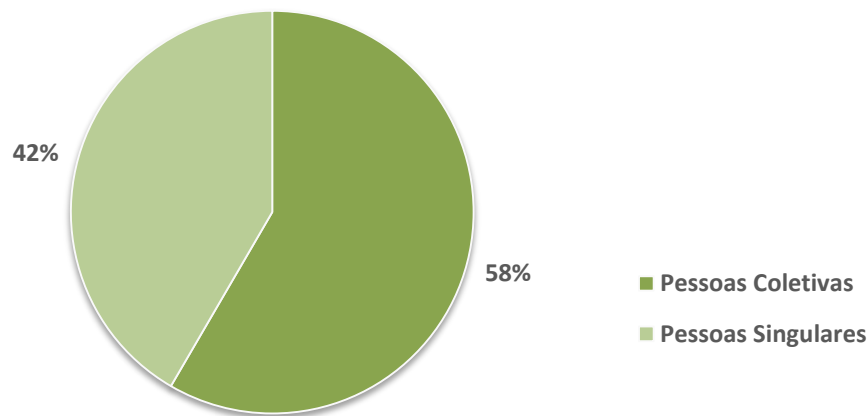
Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais de acordo com o Tipo de Sinal



Tipologia dos Requerentes

Da totalidade dos Pedidos de Marcas e OSDC de requerentes residentes em Portugal, apresentados no 1º semestre de 2016, verificou-se que 58% são de requerentes designados como Pessoas Coletivas e 42% foram requeridas por Pessoas Singulares.

Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais de acordo com o Tipo de Requerente



Pedidos por região NUTII

Os Pedidos de Marcas e OSDC de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

Relativamente à distribuição do número de Pedidos por regiões, 37,9% destes têm origem na região de Lisboa, 32,6% na região Norte, e 18% na região Centro.

A região dos Açores observou, no 1º semestre de 2016, o maior crescimento percentual no número de Pedidos, quando comparado ao ano transato (+17,3%).

	2015	2016	% Variação Anual	% sobre Total
Regiões NUTII	10.362	10.898	5,2%	100,0%
Alentejo	435	480	10,3%	4,4%
Algarve	504	465	-7,7%	4,3%
Centro	1.848	1.967	6,4%	18,0%
Lisboa	3.996	4.129	3,3%	37,9%
Norte	3.302	3.552	7,6%	32,6%
Madeira	167	176	5,4%	1,6%
Açores	110	129	17,3%	1,2%

Fonte: INPI

Via Comunitária

O número de Pedidos de Marca Comunitária de origem portuguesa, no 1º semestre de 2016, registou um crescimento de 20,6% face ao ano anterior.

Pedidos de Marca Comunitária

Via Comunitária	2015	2016	% Var.
Origem em Portugal	656	791	20,6%

Fonte: IHMI

Via Internacional

No 1º semestre de 2016 foram apresentados 97 Pedidos de Marca Internacional de origem portuguesa, traduzindo um decréscimo de 2% face ao ano anterior.

Neste 1º semestre foram efetuadas 524 Designações de Marca Internacional para Portugal, correspondendo a um decréscimo de 33,6% face ao ano anterior.

Pedidos de Marcas Internacionais

Pedidos	2015	2016	% Var.
Origem em Portugal	99	97	-2,0%

Fonte: OMPI

Designações de Marcas Internacionais

Designações	2015	2016	% Var.
Para estudo e registo Nacional	789	524	-33,6%

Fonte: OMPI